

Mais recursos para educação

28 MAI 1996

por Gonçalo Junior
de Salvador

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, anunciou, ontem, que o governo federal vai aumentar o total de recursos destinados ao ensino técnico profissionalizante de R\$ 400 milhões para R\$ 1 bilhão nos próximos quatro anos. A verba será dividida em cotas iguais por ano. Segundo o ministro, a diferença de 150% virá da soma dos R\$ 100 milhões já definidos pelo ministério para cada período letivo mais os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Banco Mundial.

Souza esteve em Salvador para assinar um convênio que prevê a construção e o início da operação, até o final do ano, da Escola Profis-

sionalizante de Turismo na cidade de Porto Seguro. A iniciativa é pioneira no País e tem como parceiro a Fundação Odebrecht e os governos estadual e municipal. O ministro participou também da entrega do prêmio para os três vencedores do 10º Prêmio Fundação Odebrecht/Unicef, dirigido a estudantes do primeiro grau.

De acordo com o ministro, o protocolo para a criação da escola representa a primeira iniciativa da nova política do governo na área de reestruturação do ensino profissionalizante. Ou seja, a parceria com a iniciativa privada e os governos estaduais e municipais. Souza observou que a meta é atingir de 2 milhões a 3 milhões de estudantes por ano ante os atuais 100 mil atendidos

GAZETA MERCANTIL

pelas escolas técnicas federais, que custam ao Ministério da Educação e Cultura R\$ 500 milhões anuais.

Bruno Silveira, coordenador de projetos especiais da Fundação Odebrecht, explicou que ainda nesse semestre será definido o local para construção da escola. Ao mesmo tempo, uma comissão formada por representantes dos patrocinadores desenvolverá programas de capacitação do empresariado local, convocando-o a participar da escola e fornecendo suas instalações para estágios supervisionados. O ensino terá como alvo os estudantes secundaristas e pós-secundaristas. Numa outra etapa, o curso poderá ser incluído no currículo dos estudantes do primeiro grau da rede pública.